

Por decisão judicial, Usiminas chama de volta antigo presidente

A siderúrgica Usiminas divulgou nesta sexta-feira (7/10) a troca de comando da empresa, atendendo decisão da Justiça de Minas Gerais. Rômel Erwin de Souza volta a ser diretor presidente e diretor vice-presidente de Tecnologia e Qualidade, no lugar de Sergio Leite de Andrade, que volta à cadeira de diretor vice-presidente comercial.

Trata-se de mais um capítulo envolvendo disputa entre os principais controladores da empresa: os grupos Ternium (argentino) e Nippon Steel (japônês). A companhia oriental alegou que a eleição de Leite, em maio deste ano, foi nula porque ignorou seu voto contrário, violando acordo de acionista que previa o consenso prévio entre as duas empresas para definir a presidência da Usiminas.

Reprodução



Sergio Leite (à esquerda) foi eleito em maio, mas Justiça determinou a volta de Rômel Erwin (à direita) na presidência.
Reprodução

A mudança foi determinada na quarta-feira (5/10). Os demais diretores continuam nos seus respectivos cargos, conforme [comunicado aos investidores](#) publicado nesta sexta.

A Usiminas passou por outros contratemplos ao longo do ano. Em meio à crise econômica e ao excesso de oferta global de aço, ainda vivenciou um impasse na Justiça para cumprir acordo de R\$ 1 bilhão com credores, evitando o risco de recuperação judicial, e tenta modificar [decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica \(Cade\)](#) que permitiu a entrada de representantes da rival CSN no seu Conselho de Administração.

As disputas internas movimentam grandes escritórios de advocacia e chegaram até ao Direito Penal, [conforme relatou em julho a revista eletrônica Consultor Jurídico](#).



Em nota, a Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation afirmou que, “após a conclusão do reforço financeiro por meio do aumento de capital, no valor de R\$ 1 bilhão, e a reestruturação de sua dívida com os principais bancos, a Usiminas tem ativamente tomado medidas para melhorar a sua solidez financeira e rentabilidade”. A companhia japonesa diz que vai apoiar Rômelo Erwin de Souza na busca de uma “retomada”.

Autores: Redação ConJur